

增加合約條款爭議

Conflito de aditamento de cláusula contratual

就讀於大學的賢仔逢星期三下午沒有課堂，便向駕駛學校報名，於該時段連續學車3小時，但賢仔卻基於個人原因經常遲到及缺席，影響了教車師傅的教學計劃，故駕駛學校只容許賢仔每次預約1小時的學車時間。賢仔認為在報名學車時駕駛學校沒有列明有關條款，事後單方面設立限制對其不公平，所以向本會投訴，要求取消交易及退還學費。

消委會進行中介協調，但雙方都認為自己的做法正確合理，案件最後交由消費爭議仲裁中心處理。

仲裁法官聽取雙方的陳述，以及分析了有關合約等書證，認為賢仔與駕駛學校存有一合同關係，根據澳門《民法典》第752條第2款規定，“不論履行債務或行使債權，當事人均須以善意為之。”即是駕駛學校有義務按合同規定向賢仔在預約時間內提供已預約的教車服務，而賢仔亦有權利在預約時間內享受學車服務，但賢仔必須在預定的時間及範圍內行使。如果賢仔已經預約學車時間，基於個人原因而沒有合理理由而遲到或缺席，他便不可歸責駕駛學校沒有在預定時間內提供教車服務。

另一方面，除非他們在訂立合同前已有約定，賢仔每次只可以預約1小時的學車時間，但事實上雙方沒有在合同內訂立有關條款，所以駕駛學校便無權單方面增加或修改有關條款，即駕駛學校只容許賢仔每次預約1小時的學車時間的條款是無效的。

由於除法律規定的情況外，只有雙方同意方得解除合同，而賢仔提出駕駛學校單方面增加條款的理據，並不足以構成解約理由，只是導致有關後加條款不會產生效力，所以仲裁法官裁定賢仔提出解約的請求不成立。同時，仲裁法官亦告誡雙方，一方面駕駛學校不可以單方面增加或修改合同條款，另一方面賢仔也應該尊重及準時在約定時間內去學車。 **D**

O In Chai, estudante universitário, não tinha aulas todas as quartas-feiras à tarde, pelo que se inscreveu numa escola de condução para frequentar aulas de condução de três horas consecutivas durante o dito tempo livre. No entanto, o In Chai chegou muitas vezes atrasado ou faltou às aulas por motivo pessoal, o que afectou o plano de ensino do instrutor. Por isso, a escola de condução passou a permitir apenas ao In Chai marcar a aula de uma hora por cada vez. O In Chai entendeu que a escola de condução não tinha listado expressamente a cláusula em causa, sendo-lhe injustas as restrições posteriormente estabelecidas. Por isso, reclamou junto do CC, exigindo o cancelamento da transacção e a devolução das tarifas pagas.

O CC realizou a mediação, mas ambas as partes insistiam que tinham razão. Finalmente, o caso foi entregue ao Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo para efeito de tratamento.

Ouvindo as declarações das duas partes e analisando o contrato e outras provas documentais, o juiz-árbitro concluiu que existia uma relação contratual entre o In Chai e a escola de condução. Em termos do art.º 752.º do Código Civil, “No cumprimento da obrigação, assim como no exercício do direito correspondente, devem as partes proceder de boa fé.”. Nesse sentido, a escola de condução obrigava-se a prestar ao In Chai o serviço de ensino de condução nas horas marcadas conforme o contrato, enquanto o In Chai tinha o direito de gozar o dito serviço e devia exercê-lo nas horas marcadas e conforme o disposto no contrato. Se o In Chai marcasse a aula numa hora determinada, mas chegasse atrasado ou faltasse à aula por motivo pessoal sem justificação fundamentada, não podia imputar à escola de condução a não prestação do serviço de ensino de condução nas horas marcadas.

Por outro lado, a não ser que eles tivessem acordo antes da celebração do contrato a definir que o In Chai só podia marcar a aula de uma hora por vez, a escola de condução não tinha o direito de aditar ou alterar unilateralmente a cláusula em causa. Ou seja, foi considerada nula a cláusula de que a escola apenas permitia ao In Chai marcar a aula de uma hora por cada vez.

Tendo em conta que, excepto as situações previstas na lei, só o consentimento mútuo pode levar à resolução do contrato, o fundamento apresentado pelo In Chai de que a escola da condução aditou cláusulas unilateralmente não constituiu motivo suficiente para a resolução do contrato, limitando-se a levar à não produção de efeito da cláusula posteriormente aditada. Assim sendo, o juiz-árbitro julgou improcedente o pedido da resolução do contrato, apresentado pelo In Chai. Ademais, o juiz-árbitro também advertiu as duas partes de que, por um lado, a escola de condução não podia aditar ou alterar unilateralmente as cláusulas contratuais e, por outro lado, o In Chai devia respeitar o contrato e ir pontualmente às aulas de condução nas horas marcadas. **D**